

O que é uma linguagem? o que é uma gramática?

Na aula passada, nós apresentamos as gramáticas como uma ferramenta para descrever o padrão repetitivo recursivo de uma linguagem.

De fato, o termo *gramática* não foi escolhido por acaso.

E o termo *linguagem* também não!

Quer dizer, você já se deu conta de que uma linguagem como o português é uma coisa finita?

Qualquer bom dicionário contém todas as palavras do português — (*e um dicionário é um livro finito*)

Por outro lado, uma linguagem como o português também é uma coisa infinita.

Quer dizer, não existe nenhum livro que contenha todas as frases que podem ser formadas com as palavras do português.

E o mais interessante é que as frases do português não são formadas de maneira aleatória, juntando palavras do dicionário.

Quer dizer, as frases do português são as sequências de palavras que fazem sentido.

Por exemplo, essa frase faz sentido

João comeu o abacaxi que estava em cima da mesa

A seguinte frase é um pouco estranha, mas ela também faz algum sentido

O abacaxi comeu a mesa que estava em cima do João

Mas essa outra não faz nenhum sentido^a

Abacaxi abacaxi a mesa mesa mesa estava abacaxi abacaxi

Agora, o mais interessante é que o português contém uma quantidade infinita de frases que fazem sentido — (*Você já se deu conta disso?*)

E, naturalmente, você está o tempo todo encontrando frases que fazem sentido e que você nunca tinha visto antes.^b

Quer dizer, você consegue entender frases que você nunca ouviu antes, e consegue distinguir aquelas que fazem sentido daquelas que não fazem.

Como é que pode isso?

Bom, a resposta é que a infinidade de frases (com sentido) do português é gerada por meio de combinação, repetição e recursão, utilizando as suas finitas palavras.

Por exemplo,

- Combinação: Ivo viu a uva
- Repetição: João gosta de jaca e banana e goiaba e amendoim e ...
- Recursão: Bom, das duas uma; no primeiro caso isso ou aquilo, e no segundo caso das duas uma outra vez ...

A gramática de uma linguagem basicamente descreve os mecanismos de combinação, repetição e recursão que são usados nessa linguagem.

Na prática, quando a gente aprende a falar o português, a gente aprende a gramática do português ao mesmo tempo.

E daí, porque a gente já conhece os mecanismos de construção da linguagem, a medida que a gente vai lendo uma frase complexa (que a gente nunca viu), a gente vai entendendo o que está acontecendo.

— (*É como se a gente tivesse um autômato de pilha dentro da nossa cabeça ...*)

É assim que a coisa funciona.

^aAs palavras reconhecidas pelos autômatos se parecem mais com essa última ...

^bVocê já tinha ouvido essa frase antes?